

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** A POSIÇÃO PRONA NO PACIENTE COM SARA - ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

**Relatoria:** FERNANDA COURA PENA DE SOUSA

NATASHA PREIS FERREIRA

LEIDIANE CRISTINA WALDOLATO

**Autores:** DIANA DE ANDRADE REZENDE

DEBORAH AMARAL DE ALMEIDA CHAMONE

CHEN LAURA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Relato de caso de um paciente atendido na UTI de um hospital público referência em trauma, em BH/MG, destacando a atuação multidisciplinar no posicionamento em PRONA no paciente com SARA. Trata-se de mulher, 30 anos, admitida após ingestão de quantidade não especificada de medicamentos (Carbamazepina, Haldol, Fluoxetina, Omeprazol, Captopril). Foi administrado carvão ativado seriado e evoluiu com piora do quadro clínico devido a pneumonia aspirativa do carvão e Síndrome da Angústia Respiratória (SARA). Mantida em mobilização restrita devido SARA grave. Realizou-se posicionamento em PRONA mantendo altos parâmetros de ventilação mecânica, porém, sem queda da saturação de oxigênio. A paciente intercorreu com instabilidade hemodinâmica, insuficiência renal dialítica, choque refratário, febril, acidose grave (PH 6,9), sedada com medicações puras. Apresentou sinais clínicos de Disfunção de Múltiplos órgãos, evoluindo para óbito no dia 21/01/2017. O objetivo desse estudo é relatar um caso de paciente vítima de SARA destacando a atuação do enfermeiro, dentro da equipe multidisciplinar, ao pronar o paciente. Trata-se de um relato de caso, retrospectivo, realizado em uma UTI referência em trauma em BH/MG, 100% SUS, no ano de 2016. Os dados clínicos da paciente foram colhidos por meio de consulta ao prontuário. Foram encontradas as seguintes intervenções do enfermeiro no momento de pronar o paciente: avaliar as contra-indicações para a PRONA: queimaduras ou ferimentos na face ou região vertebral, instabilidade da coluna vertebral, hipertensão intracraniana, arritmias graves ou hipotensão severa; Auxiliar na execução da posição PRONA juntamente com a equipe multiprofissional; Cuidar para que drenos, cateteres e conexões não sejam tracionados no momento de mudança de decúbito; Observar se os braços e a cabeça estão posicionados corretamente e se os eletrodos estão fixados no dorso; Utilizar coxins e curativos especiais para proteção de proeminências ósseas; avaliar a ocorrência de complicações; Auscultar sons respiratórios, monitorizando sons e movimentos torácicos; Observar intercorrências na infusão da dieta enteral. Acredita-se que a identificação das intervenções do enfermeiro pode direcionar a assistência de enfermagem a pacientes com SARA em posição PRONA.